REUNI
ATENAS
Revista de Extensão Universitária
Atenas Passos – MG



Primeiros laços: guia de capacitação para pais com recém nascidos.

Ana Luiza Soares Rodrigues[1], Anna Luíza Mendes Garcia[1], Arthur Oliveira Lima[1], Gustavo Vianna de Oliveira[1], Hiago Arantes Vale[1], Isabella Martins Parreira[1], Isadora de Fatima Borges Almeida[1], Júlia Andrade Amin[1], Lavínia Andrade Lopes Souza[1], Letícia Stella da Silva[1], Débora Herculano[2].

1 – Discente do Curso de Medicina da Faculdade Atenas – Passos 2– Docente do Curso de Medicina da Faculdade Atenas – Passos.

Endereço para contato:
debora.extensao.passos@uniatenas.edu.br

RESUMO

O projeto de extensão “Primeiros Laços: Guia de Capacitação para Pais de Recém-Nascidos” foi aplicado nas unidades de saúde ESF CSU e PSF Vila Betinho, em Passos, MG, escolhidas pelo acompanhamento pré-natal e consultas pediátricas que oferecem, criando um contexto adequado para a capacitação das gestantes. O curso abordou temas como cuidados na gestação, parto, pós-parto, amamentação, cuidados com o recém-nascido, identificação de doenças neonatais, segurança infantil e primeiros socorros. Com o objetivo de fornecer informações seguras e combater crenças populares equivocadas, o projeto ofereceu sessões interativas, rodas de conversa e tira-dúvidas, além de brindes e coffee break. Apesar de alguns desafios, como baixa adesão devido a questões de saúde e locomoção, o curso proporcionou benefícios significativos, incluindo o esclarecimento de dúvidas e a desmistificação de práticas sem comprovação, como o banho de chá de picão. Assim, o projeto cumpriu sua missão de acolher, capacitar e fortalecer as famílias para a chegada do bebê.

PALAVRAS-CHAVE: educação em saúde, capacitação parental, recém nascido, cuidados neonatal.

INTRODUÇÃO

O cuidado com a saúde do recém-nascido é um dos pilares fundamentais para a promoção de um desenvolvimento infantil saudável e para a prevenção de agravos



que possam comprometer a qualidade de vida da criança. Desde os primeiros dias de vida, o ambiente doméstico é o local onde o bebê passa a maior parte do tempo, tornando-se, em contrapartida, o espaço com maior potencial de risco para acidentes infantis. Estudos apontam que mais de 50% dos acidentes durante a infância ocorrem em casa, destacando o ambiente doméstico como um fator de risco significativo para a ocorrência de quedas, queimaduras, intoxicações e outros acidentes (Amorim de Almeida et al., 2023). Esse contexto ressalta a importância de intervenções educativas voltadas à capacitação dos pais e cuidadores, uma vez que muitos não possuem pleno conhecimento dos fatores de risco que permeiam o cotidiano do recém-nascido dentro de casa. A falta de informações adequadas sobre medidas de segurança e cuidados básicos contribui para a ocorrência de situações traumáticas (Amorim de Almeida et al., 2023). Além da segurança, o desenvolvimento infantil abrange uma série de capacidades e habilidades, como a linguagem, habilidades motoras e aspectos socioemocionais. A adequada nutrição e o cuidado na primeira infância são determinantes essenciais para que essas capacidades sejam adquiridas de forma otimizada. Contudo, estudos indicam que a qualidade do cuidado parental, incluindo práticas responsivas e afetivas, é crucial para promover o desenvolvimento saudável da criança (Munhoz et al., 2022; Amorim de Almeida et al., 2023). No Brasil, uma revisão sistemática identificou que filhos de mães com baixa escolaridade e expostos a condições precárias de saneamento apresentam piores escores de desenvolvimento cognitivo e motor em comparação a crianças de famílias em melhores condições socioeconômicas (Munhoz et al., 2022). O relatório técnico publicado pela UNICEF apontou uma baixa percepção entre os pais e responsáveis do real risco que doenças combatidas pela vacinação representam, por nunca terem convivido com a condição, muitos entendem que a vacina já não é mais necessária, o que pode contribuir para menores índices de adesão aos programas de vacinação (UNICEF, 2020). Dessa maneira, no Brasil, a baixa na cobertura vacinal está impactando negativamente na prevenção e erradicação de doenças; Como reflexo desse cenário, de acordo com o Ministério da Saúde, em 2018, a sarampo, a qual estava erradicada a dois anos, voltou e foram registrados 10,3 mil casos no país. Isso fez com que, no ano seguinte, o Brasil perdesse a certificação de “país livre de sarampo”. Dentro desse contexto, o papel dos profissionais de saúde é central. Eles



não apenas diagnosticam e tratam possíveis agravos à saúde, mas também têm a responsabilidade de educar e capacitar os pais sobre os cuidados essenciais ao



recém-nascido. Programas de capacitação parental têm demonstrado ser eficazes para conscientizar famílias, ajudando-as a reconhecer e minimizar os riscos no ambiente doméstico (CORDERO, 2022). A criação de materiais educativos, como manuais e cartilhas, é uma estratégia valiosa para complementar essas ações, fornecendo informações acessíveis e práticas para o cotidiano das famílias (Amorim de Almeida et al., 2023). Nesse contexto, sabe-se que os primeiros cuidados com o bebê, desde o nascimento até os primeiros anos de vida são essenciais para o desenvolvimento da criança e isto requer grandes responsabilidades e nível de conhecimento sobre este período. Com isso, o projeto Primeiros-Laços objetiva a capacitação dos pais de recém nascidos e pré-natais assistidos pelas ESF CSU e Vila Betinho de Passos-MG acerca dos cuidados e atenções necessárias com o bebê, por meio de palestras educativas e interativas, abordando temas pertinentes para o bom desenvolvimento da criança, como 3 primeiros-socorros, puericultura, medidas de segurança e prevenção de acidentes domésticos, formas correta de aleitamento e desmistificação de estereótipos através de estudos baseados em evidência. Dessa forma, busca-se não apenas a prevenção de agravos imediatos, mas também a construção de uma base sólida para o desenvolvimento integral e o bem-estar da criança ao longo de sua vida.

MATERIAS E MÉTODOS

Trata-se de um projeto denominado como “Primeiros Laços”, o qual foi muito importante para a disseminação de conhecimento e técnicas por meio de um workshop destinado à gestantes para que essas pudessem se preparar e se portar para receber um recém-nascido na vida familiar. De início, foi arrecadado uma quantia de R$500,00 para que houvesse a viabilidade da execução do projeto em dois encontros. Desse modo, o primeiro foi feito no ESF CSU e o segundo no ESF Vila Betinho, visando ampliar a quantidade de pessoas beneficiadas com os conhecimentos repassados durante as palestras e treinamentos. Os métodos utilizados foram a execução de palestras e treinamentos nas unidades de atendimento primário, as quais foram preparadas para melhor receber nosso público



alvo. No CSU, a sala continha cadeiras e ventiladores e na Vila Betinho a sala que foi preparada com as cadeiras continha, também, ar condicionado. Somando a estrutura para receber as grávidas, foi separado também uma sala, a qual foi utilizada para acomodar os filhos ou crianças que estavam acompanhando. Nessa área, foram preparados vários desenhos em branco, lápis, giz de cera e local adequado para que as crianças pudessem colorir e se divertir, deixando a mãe ou responsável à vontade para melhor absorver os conhecimentos da palestra. Para melhor acompanhamento das palestras, foi instalado um projetor para passar os slides de cada tema, com fotos e exemplos para melhor entender as partes de cuidados, amamentação, puericultura, principais doenças, primeiros socorros e segurança. Foram utilizados também 3 bebês para simulação na parte de treinamento nas manobras de desengasgo e ressuscitação cardiopulmonar e mamas de silicone demonstrando a mastite. Além disso, utilizou-se algumas mamas de tecido, mostrando as diferenças de tipo de mamas. Fraldas, lenços umedecidos, sabonetes e pomadas e banheira também serviram de apoio para a simulação do banho e troca dos bebês bonecos. Com uma parte do valor arrecadado, foi possível adquirir brindes, os quais foram distribuídos às grávidas como forma de motivação e incentivo. O kit brinde "contava" com: meias para o RN e lenços umedecidos. Além disso, a Prefeitura Municipal de Passos teve participação importante, ajudando o projeto e as grávidas, contribuindo com banheiras, fraldas, repelentes e lenços, o que se somou aos brindes distribuídos. Com tudo, foram aplicados dois questionários. O primeiro para identificar e averiguar o nível de conhecimento dos participantes e o último para uma pesquisa para obter o nível de satisfação das participantes da palestra. Com o resultado das pesquisas, foi notório o sucesso do projeto Primeiros Laços.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto de extensão denominado “Primeiros Laços”, realizado em duas etapas e localidades distintas, observou-se a eficácia e impacto positivo das atividades junto ao público-alvo. A primeira etapa ocorreu no ESF – Centro Comunitário Tancredo de Almeida Neves - CSU de Passos, MG, em 21 de setembro de 2024, às oito horas, onde os estudantes de medicina da Faculdade Atenas Passos ministraram um curso com conteúdos sobre cuidados com o bebê antes, durante e após o parto; práticas de amamentação; puericultura; banho no recém-nascido; higiene do coto umbilical,

além de um curso prático de primeiros socorros abordando reanimação cardiopulmonar (RCP) e manobras de desobstrução de vias aéreas (OVACE). Outros temas incluíram a identificação de doenças comuns em recém-nascidos e a forma correta de segurá-los. Na segunda etapa, realizada na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Vila Betinho, também em Passos, MG, às dez horas, foram abordados os mesmos temas com uma nova audiência. Em ambas as localidades, o feedback das gestantes participantes foi positivo, destacando o caráter didático e a interação proporcionada pelos alunos, que promoveram uma aproximação prática e acolhedora com o público. Além disso, durante as apresentações, crianças presentes foram mantidas entretidas com atividades de colorir, o que contribuiu para a harmonia do ambiente. Esses fatores reforçam o sucesso do projeto, evidenciando a relevância da abordagem aplicada na transmissão do conhecimento. Este projeto de extensão foi essencial para promover a saúde preventiva e preparar gestantes para os cuidados com o recém-nascido. Ademais a redução de riscos e fortalecimento do bem-estar materno-infantil do projeto mudou futuros profissionais de saúde da comunidade, aprimorando suas habilidades de comunicação e empatia. A atividade uniu conhecimento técnico e impacto social, promovendo uma formação prática e humanizada para os estudantes.



Imagem 1- Grupo



Imagem 2 – Público Alvo



Imagem 3 – Demonstrações praticas



Imagem 4 – Demonstrações práticas



Imagem 5 – Espaço recreativo para crianças



Imagem 6 – Entrega de brindes

CONCLUSÕES

O cuidado e a promoção da saúde do recém-nascido são fundamentais para assegurar um desenvolvimento infantil saudável e para prevenir agravos que possam comprometer a qualidade de vida futura da criança. Conforme abordado, o ambiente doméstico é um local de grande potencial de risco, exigindo que pais e cuidadores estejam bem informados e preparados para minimizar esses perigos. O papel dos profissionais de saúde e a importância das iniciativas educacionais, como o projeto Primeiros-Laços, revelam-se indispensáveis para capacitar os pais, fornecendo-lhes informações baseadas em evidências sobre os cuidados necessários, segurança, primeiros socorros, aleitamento e desenvolvimento infantil. Através de ações educativas e intervenções proativas, busca-se reduzir acidentes e proporcionar um ambiente mais seguro e propício ao desenvolvimento da criança. Além disso, a



promoção da adesão aos programas de vacinação, enfatizada no contexto nacional, é vital para a prevenção de doenças que impactam a saúde infantil. Nesse sentido, o projeto Primeiros-Laços não só contribui para o bem-estar e a segurança do bebê nos primeiros anos de vida, mas também fortalece as bases para um desenvolvimento integral, que se refletirá positivamente ao longo de toda a vida. Ao valorizar a conscientização, a capacitação e o apoio aos pais e cuidadores, cria-se uma rede de proteção e cuidado que beneficia não apenas o recém-nascido, mas toda a comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADDATI, L., CASSIRER, N. and GILCHRIST, K. Maternity and paternity at work: law and practice across the World International Labour Office. Geneva: ILO, 2014

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

FRIEDRICH, Luciana; FONTELA, Patrícia Scolari; FIORI, Renata Machado. Cuidados com o recém-nascido normal / Care of the normal newborn. Revista Médica da PUCRS, Porto Alegre, v. 12, n. 2, p. 196-212, abr./jun. 2002.MUNHOZ, T. N.;

SANTOS, I. S.; BLUMENBERG, C.BARCELOS, R. S. BORTOLOTTO, C. C.; MATIJASEVICH, A.SANTOS JÚNIOR, H. G.; SANTOS, L. M.; CORREA, L. L.; SOUZA, M. R.; LIRA, P. I. C.; ALTAFIM, E. R. P.; MACANA, E. C. VICTORA, C. G.
Fatores associados ao desenvolvimento infantil em crianças brasileiras: linha de base da avaliação do impacto do Programa Criança Feliz. Cadernos de Saúde Pública, v. 38, n. 2, 2022.

RUMOR, P. C. F. HEIDEMANN, I. T. S. B.; SOUZA, J. B.; MANFRINI, G. C.; SOUZA, J. M. Programa
Saúde na Escola: potencialidades e limites da articulação intersetorial para promoção da saúde infantil. Saúde em Debate, Rio de Janeiro, v. 46, n. Esp. 3, p. 116-128, nov. 2022.

CORDERO, K. M. S. Intervenções remotas de promoção da parentalidade e seu efeito na interação cuidador-criança e no desenvolvimento infantil. São Paulo: s.n., 2022

ALMEIDA, L. A. TORRES, B. V. S.; SILVA, J. S.; SILVA, R. C. M.; VIEIRA, A. C. S. Prevenção de acidentes domésticos na primeira infância: uma revisão integrativa. Revista Uruguaya de Enfermería, v. 18, n. 2, e2023v18n2a4, 2023.